



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



ATENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA IDOSOS ACAMADOS E INSTITUCIONALIZADOS NA CIDADE DE GOVERNADOR VALADARES-MG

Área temática: Saúde

Nome dos autores: Edmara Lúcia Pereira do NASCIMENTO^{1*}; Aline Maria de OLIVEIRA¹; Hendell Carlos de Souza GOMES¹; Andreones Roberto FÉLIX¹; Jean Lemos SOARES¹; Thaís da Silva ALVES¹, Letícia Lima MAGALHÃES¹, Ana Paula Varela Brown MARTINS²; Rodrigo Furtado de CARVALHO³

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora Campus Governador Valadares – MG (UFJF-GV).

² Professora Adjunta da Universidade Federal de Juiz de Fora Campus Governador Valadares – MG (UFJF-GV).

³ Professor Assistente da Universidade Federal de Juiz de Fora Campus Governador Valadares – MG (UFJF-GV).

Resumo: Partindo da nova ótica da Odontologia em expandir a assistência à saúde a diferentes públicos, adaptando-se às necessidades destes, e da escassez de trabalhos na literatura relacionados à idosos acamados e institucionalizados, notou-se a necessidade de elaboração de um do projeto de extensão que atendesse às demandas e desse atenção à esses indivíduos. Utilizando mecanismos de adaptação às peculiaridades físicas, mentais e motoras dos internos como: protocolos de higienização, treinamento dos cuidadores e a realização de atividades lúdicas; buscou-se auxiliar e gerara ferramentas para o cuidado integral e biopsicossocial dos idosos de uma instituição localizada na cidade de Governador Valadares-MG. Através das ações do projeto, verificou-se maior adesão dos internos às propostas de promoção e prevenção em saúde bucal, bem como mudanças significativa dos hábitos e condições de higiene oral, além da melhoria da autoestima destes, concretizando assim os pressupostos para uma saúde integral.

Palavras chave: Saúde Bucal, Serviço de Saúde para o Idoso, Odontologia.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



1. Introdução

Apesar de não existirem doenças bucais relacionadas diretamente à velhice, alguns problemas, como a diminuição da capacidade mastigatória, dificuldade de deglutição, xerostomia, modificações no paladar e perda da dimensão vertical têm efeitos cumulativos negativos e prejudiciais. De acordo com Rosa et al. (1993), os idosos saudáveis que têm seus dentes naturais e mantêm estética e eficiência mastigatória aceitáveis podem e devem representar uma situação prevalente na comunidade. É interessante destacar que a perda total de dentes ainda é vista socialmente como um processo natural do envelhecimento, e não como consequência de doenças como cárie e doença periodontal associada à ausência de programas e políticas preventivas elaboradas para populações idosas (Nagaraj et al. 2012).

O processo de envelhecimento da população também obriga os profissionais e serviços de saúde a estarem preparados para o trabalho com essa parcela da população e a diferenciarem adequadamente os fatores próprios do processo de envelhecimento normal desses indivíduos (Pérez et al. 1992).

O estatuto do idoso prioriza o atendimento em sua própria família em detrimento do atendimento asilar, exceto nos casos em que este e sua família carecerem de condições mínimas de sobrevivência (Brasil, 2003). A internação do idoso em uma instituição de longa permanência pode se apresentar como única saída para a família, frente à indisponibilidade do suporte familiar, financeiro e psicológico que o mesmo necessita (Chaimovicz, Greco, 1999). Nestas instituições, o indivíduo vive na forma de internato, por tempo determinado ou não, mediante pagamento ou não (Born, Boechat, 2002).

Nas duas últimas décadas, diversos estudos sobre idosos foram realizados em municípios brasileiros (Colussi, Freitas, 2002; Machado, 2001), revelando altos índices de cárie e edentulismo. A maioria destes referem-se ao Estado de São Paulo a partir dos anos 1990, e poucos foram realizados em indivíduos institucionalizados. Mello (2001) investigou o cuidado odontológico provido em instituições de pequeno porte de Porto Alegre e verificou que o índice de placa foi alto entre os indivíduos examinados, embora os supervisores e cuidadores considerassem que o cuidado odontológico fosse realizado com

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



regularidade.

Partindo do novo paradigma que norteia a Odontologia, entende-se a necessidade de expandir a assistência à saúde bucal a diferentes públicos, adaptando-se às peculiaridades que estes apresentam (Gomes, Esteves, 2012). A promoção de ações efetivas para alcançar pacientes debilitados e institucionalizados que apresentam incapacidades motoras, físicas e mentais, dificultando a realização de manobras básicas em higiene bucal apresentam relevância comprovada (Simões, Carvalho, 2011; Lopes, Oliveira, Flório, 2010) e se faz necessária (Filho et al, 2010). Segundo Yuen et al. (2013), ações de promoção de saúde bucal contínuas e periódicas trazem resultados mais efetivos na saúde dos pacientes, comparados às ações esporádicas.

Este projeto de extensão visou promover educação em saúde bucal e suprir carências regionais de idosos institucionalizados, classificados como acamados, no Município de Governador Valadares, Estado de Minas Gerais, Brasil.

2. Material e Metodologia

Sob orientação de Professores e em colaboração com Técnicos Administrativos em Educação, o projeto foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares.

O público alvo do projeto desenvolvido na Casa de Recuperação Dona Zulmira da Sociedade São Vicente de Paula foi: a equipe de profissionais cuidadores da instituição, composta por 09 técnicos de enfermagem que se organizam em turnos com 03 profissionais; e os idosos institucionalizados, classificados como acamados, composto por 04 indivíduos do gênero masculino e 05 do gênero feminino, com faixa etária entre 74 e 95 anos.

Periodicamente foram realizados encontros para discussão de artigos científicos entre os integrantes da equipe do projeto de extensão. Nestes, no formato de apresentação de seminários e rodas de discussão, eram abordados artigos referentes às atividades a serem desenvolvidas. Discutia-se a atividade futura e sua abordagem, organizando os detalhes da mesma. Tais medidas visaram conferir embasamento teórico acerca do assunto

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



e posterior aplicação nas atividades.

As atividades do projeto foram desenvolvidas em duas vertentes: atividades com a equipe de profissionais da instituição e atividades com os internos. O projeto iniciou com uma visita à instituição, objetivando reconhecer o local de atuação, rotina de trabalho da equipe local e peculiaridades do espaço existente.

A equipe de profissionais da instituição que atende aos internos, classificados como acamados, apresenta um papel fundamental na saúde dos mesmos. Visando uma maior consolidação e propagação dos conhecimentos, buscou-se inicialmente trabalhar com estes profissionais. Foram desenvolvidas palestras de cunho informativo quanto à promoção de saúde, abordando temas como: noções básicas de saúde, saúde bucal, higiene bucal, técnicas de higiene bucal, alternativas protéticas existentes, técnicas de higiene para próteses dentárias, cuidados para manutenção de próteses dentárias, importância de acompanhamento periódico com profissional Cirurgião-Dentista. Posteriormente, foram esclarecidas dúvidas acerca dos assuntos abordados através de rodas de discussão e individualmente. Após a introdução de conceitos básicos de saúde bucal, buscou-se a troca de informações e a constatação de demandas específicas por meio de questionários.

Foram desenvolvidas atividades com os internos classificados como acamados, onde optou-se pela conversa individual, como método de abordagem. Norteados pela aplicação de um questionário, os acadêmicos buscaram conhecer os hábitos e as diferentes necessidades levantadas referentes à saúde bucal. Posteriormente, realizou-se abordagem tratando de temas como: noções básicas de saúde, saúde bucal, higiene bucal, técnicas de higiene bucal, alternativas protéticas existentes, técnicas de higiene para próteses dentárias, cuidados para manutenção de próteses dentárias, importância de acompanhamento periódico com profissional Cirurgião-Dentista. Através das atividades propostas desenvolvidas na instituição, buscou-se motivar e estimular os internos, criando mecanismos de promoção da autoestima desses indivíduos.

Na oferta de informações, para a equipe de profissionais e internos, utilizou-se como ferramentas auxiliares apresentações em multimídia, abordagens em macro-modelo, macro-escova, fio dental, modelos de próteses parciais e totais.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



3. Resultados e Discussões

Os resultados do presente estudo são representativos de um pequeno grupo de idosos institucionalizados, classificados como acamados, e não podem ser generalizados para toda a população idosa do município. Porém, levantam informações de grande relevância que podem ser utilizadas para nortear ações de promoção de saúde no referido município.

A aplicação dos questionários propiciou um levantamento epidemiológico significativo, com inúmeras informações relevantes para o desenvolvimento das atividades de extensão. Através dos levantamentos realizados pelos questionários e pelas constatações individuais, novas atividades poderão ser propostas, como: adaptações no cabo das escovas dentais; manutenção das próteses dentárias; verificação das condições das próteses; realização de novas próteses dentárias; ajustes das próteses dentárias; atividades preventivas de câncer de boca. Acredita-se que a atuação conjunta entre idosos, equipe de profissionais da instituição e equipe do projeto seja melhor aceita e a continuidade das atividades possam, de fato, atuar como fatores modificadores dos hábitos de vida dessa parcela da população.

Os dados levantados sugerem que a qualidade de vida de grande parte dos participantes do estudo estava comprometida, de alguma maneira, pelas condições bucais e suas sequelas, mesmo considerando que a qualidade de vida, segundo a WHO (1996), deve ser avaliada a partir de vários critérios e levando em consideração não só a saúde física, mas também o estado psicológico, o nível de independência, os relacionamentos sociais, os fatores do meio ambiente e as crenças pessoais.

Após as atividades de conversas individuais e os levantamentos realizados através da aplicação dos questionários, constatou-se um número significativo de dúvidas por partes dos idosos e da equipe de profissionais da instituição. Estas foram sanadas através de conversas individuais e atividades informativas.

A classificação dos idosos de acordo com o grau de dependência é de grande importância em populações idosas, uma vez que os indivíduos mais dependentes apresentam piores condições de saúde bucal em virtude da sua debilidade física. Este fator

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



dificulta a realização da higiene bucal, dependendo significativamente da equipe de profissionais da instituição para manter uma condição bucal satisfatória.

Diante dos levantamentos realizados, constatou-se a necessidade de auxiliar a equipe de profissionais da instituição através de um referencial para realização da higiene bucal dos internos. Realizou-se um protocolo de higienização para pacientes acamados, baseado na literatura científica, adaptando os procedimentos às particularidades físicas, motoras e mentais dos pacientes. Este protocolo abordou os materiais necessários e a sequência de execução, sendo dividido: Pacientes dentados; Pacientes edêntulos; Escovação da prótese e Cuidados com as próteses. A introdução deste protocolo se mostrou de grande efetividade, passando a funcionar como um referencial na orientação da conduta da equipe de profissionais da instituição.

A promoção da saúde e a conseqüente mudança de comportamento são facilitadas pela educação. Segundo Pérez (1992), todos os profissionais de saúde devem ser motivados pelo cirurgião-dentista a educar e assessorar seus pacientes no sentido de demonstrar os cuidados que devem ter com a saúde bucal. Assim, entendemos que o envolvimento da equipe de profissionais da instituição em todas as atividades se mostrou uma medida produtiva e necessária.

Neste aspecto, a vertente do programa que se ocupa em estudar as particularidades dos indivíduos acamados, no que tange à higienização oral, busca, através de respaldo científico, construir protocolos, (Gonçalves, Mello, Zimmermann, 2010) que atendam aos aspectos de saúde bucal, bem como, que consigam adaptar os instrumentos empregados às realidades físicas e psíquicas do público alvo (Shinkai, Del Bel Cury, 2000).

4. Conclusão

Diante das atividades realizadas, para promoção e educação em saúde bucal, aplicada a idosos institucionalizados, classificados como acamados, conclui-se:

- Demandam ações conjuntas e periódicas com a equipe de profissionais que realizam os cuidados diários dos internos.
- Trata-se de um processo que deve ser trabalhado de forma individualizada, em

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



virtude dos diferentes comprometimentos possíveis que tornaram o indivíduo dependente.

5. Referências

BORN, T; Boechat, N. A qualidade dos cuidados ao idoso institucionalizado. In: Freitas, EV. Tratado de Geriatria e Gerontologia. **Guanabara Koogan**, Rio de Janeiro, p. 768-77, 2002.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de Outubro de 2003. Estatuto do Idoso. Brasília: Câmara dos Deputados, 2003.

CHAIMOVICZ F; Greco DB. Dinâmica da institucionalização de idosos em Belo Horizonte, Brasil. **Rev Saúde Pública**, 33: 454-60, 1999.

COLUSSI, CF; FREITAS, SFT. Aspectos epidemiológicos da saúde bucal do idoso no Brasil. **Cad Saúde Pública**, 18: 1313-20, 2002.

FILHO, JOV et al. A saúde bucal na percepção dos idosos de uma instituição de longa permanência. **RBCEH**, Passo Fundo, v. 7, n. 3, p. 427-435, set./dez. 2010.

GOMES, SF; ESTEVES, MCL. Atuação do cirurgião-dentista na UTI: um novo paradigma. **Rev. Bras. Odontol.**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, jun. 2012. Disponível em <http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722012000100015&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 12 maio 2016.

GONCALVES, LHT; MELLO, ALSF; ZIMERMANN, K. Validação de instrumento de avaliação das condições de saúde bucal de idosos institucionalizados. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 839-847, Dec. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000400026&lng=en&nrm=iso>. Access on 12 May 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452010000400026>.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



LOPES, MC; OLIVEIRA, VMB; FLORIO, FM. Condição bucal, hábitos e necessidade de tratamento em idosos institucionalizados de Araras (SP, Brasil). **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 15, n. 6, p. 2949-2954, Sept. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000600033&lng=en&nrm=iso>. access on 12 May 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000600033>.

MACHADO, FR. Saúde bucal do idoso: aspectos epidemiológicos [monografia de especialização]. Goiânia: Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, 2001.

MELLO, ALSF. Cuidado odontológico provido a pessoas idosas residentes em instituições geriátricas de pequeno porte em Porto Alegre-RS: a retórica, a prática e os resultados [dissertação de mestrado]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001.

NAGARAJ E; MANKANI N; MANDALLI P, AD. Socioeconomic factors and complete edentulism in north Karnataka population. **J Indian Prothodont Soc**, 2012. Disponível em: <<http://www.springerlink.com/content/v720218204486972/fulltext.pdf>>.

PÉREZ, EA; MARIÑO R; GILLESPIE G, GR. Estado de la educación em gerodontología en la América Latina: hallazgos de una encuesta. **Educ Med Salud** 1992;26:426-429.

PIEXAK, DR et al . Percepção de profissionais de saúde em relação ao cuidado a pessoas idosas institucionalizadas. **Rev. bras. geriatr. gerontol.** Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 201-208, 2012 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232012000200003&lng=en&nrm=iso>. access on 12 May 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S1809-98232012000200003>.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



ROSA, AGF; CASTELLANOS, RA; PINTO, VG. Saúde bucal na terceira idade. **Ver Gaucha Odontol**, 41:97–102, 1993.

SHINKAI, RSA; DEL BEL CURY, AA. O papel da odontologia na equipe interdisciplinar: contribuindo para a atenção integral ao idoso. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 1099-1109, Dec. 2000. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2000000400028&lng=en&nrm=iso>. access on 12 May 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2000000400028>.

SIMÕES, ACA; CARVALHO, DM. A realidade da saúde bucal do idoso no Sudeste brasileiro. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 6, p. 2975-2982, June 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000600035&lng=en&nrm=iso>. access on 12 May 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000600035>.

YUEN, HK. Effect of a home telecare program on oral health among adults with tetraplegia: a pilot study. **Spinal Cord**. v.51, n.6, p.477-81, Jun, 2013. doi: 10.1038/sc.2012.176.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:

